

CERN Spring Campus

Filipe Apolinário

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Durante o *Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire (CERN) Spring Campus*, assisti a várias palestras, participei na competição de programação *Gridwars* e em dois jantares organizados no contexto do *CERN Spring Campus*. Com a experiência adquirida ao desempenhar esta actividade, conheci bastantes pessoas novas e desenvolvi bastantes competências transversais.

Neste documento detelho as competências transversais que adquiri ao longo da actividade, estabelecendo uma relação causa e efeito entre estas competências e os eventos detalhados no meu relatório de actividades *CERN Spring Campus* [1].

Palavras Chave—*CERN Spring Campus*, Portfolio IV, competências transversais, relacionamento interpessoal, trabalho em equipa, resolução de problemas e pensamento crítico, escuta activa

Qual relatório? Pergunte ao responsável aqui?

1 INTRODUÇÃO

No presente relatório detelho o que aprendi ao participar na actividade *CERN Spring Campus*.

Para facilitar a leitura deste documento e estabelecer uma relação consistente com o meu relatório de actividades *CERN Spring Campus* [1], este documento está dividido nas seguintes secções, competências transversais adquiridas nas Palestras, Pausas para café e almoços, jantar de encerramento.

2 COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS ADQUIRIDAS NAS PALESTRAS

As palestras do *CERN Spring Campus*, conforme descrito na secção 2.2 do relatório de actividades [1], contaram com a participação de vários oradores pertencentes ao CERN e abordaram diversos temas importantes para a formação académica de qualquer engenheiro informático.

No contexto da unidade curricular Portfolio IV, importa referir duas palestras, "*Softkills for software developers*", Nicolas Décrevel, e "*Professionalising your job seeking experience*", James Alibon. Estas palestras tiveram como tema principal competências transversais e transmitiram

conselhos importantíssimos sobre como adquirir competências transversais e como aplicá-las na vida profissional.

2.1 Softkills for software developers

A palestra "*Softkills for software developers*" introduziu-nos o conceito de capacidades transversais e a sua importância na vida profissional de um engenheiro informático.

Esta palestra motivou-nos para o facto do mercado de trabalho ser competitivo e de apenas os melhores engenheiros com uma larga lista de contactos prevalecem, sugerindo a prática da ideologia "promove-te de tu mesmo". Esta ideologia procura responder a três questões recorrentes ao longo da vida de qualquer engenheiro, "Qual a tua especialização? - competências técnicas - , "O que tens para oferecer? - o que o engenheiro pretende fazer e que mais valia tem para a empresa - e "Qual a tua mensagem? - maneira como o engenheiro vende o que tem para oferecer.

Aplicar a ideologia "promove-te de tu mesmo", continuamente, ajuda bastante a contratação e a promoção do indivíduo. No entanto, esta ideologia não ajuda a comunicar e a lidar com várias situações no mercado de trabalho. Para resolver este problema Nicolas

pontuação!

- Filipe Apolinário, nr. 70571,
E-mail: f.apolinario30@gmail.com

Janeiro 17, 2015.

Unknowlto: Escola?

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.6	0.6	1.0	1.0		0.6	0.6	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Décrevel motivou-nos para melhorar as nossas qualidades de trabalho em equipa. O melhoramento sugerido incide em melhorar o espírito de equipa, o desejo de ensinar e aprender, e a capacidade de manter uma atitude positiva independente das situações. O orador está confiante que o facto de sermos bons no trabalho em equipa nos torna um trunfo no mercado de trabalho e que esta qualidade deve figurar no currículo de qualquer engenheiro informático.

Por último, Nicolas Décrevel, seleccionou as melhores qualidades individuais que um indivíduo pode ter. Na lista das seleccionadas estão a capacidade de lidar com pessoas, a capacidade de ser produtivo e a capacidade de manter a concentração. Para melhorar estas qualidades, Nicolas Décrevel, recomenda a leitura de dois livros, *How to win friends & influence people* de Dale Carnegie e *Soft Skills, the software developer's life manual*, John Z Sonnez, por achar a leitura fundamental para perceber o que se pretende num Engenheiro Informático, mas também perceber alguns exemplos práticos onde as competências transversais e as influências conquistadas ao longo do tempo nos permitem adquirir contactos e alcançar cargos altos nas organizações.

2.2 Professionalising your job seeking experience

Na palestra *Professionalising your job seeking experience*, o orador James Allibon deu vários conselhos sobre como tornar a procura de emprego rápida e eficaz.

Os conselhos deixados por James Allibon servem para resolver os problemas de como um candidato a um cargo, se pode distinguir positivamente dos restantes candidatos, como pode criar uma imagem de marca, como procurar e candidatar a um cargo, como se comportar em entrevistas de emprego, e o que fazer quando somos aceites para um cargo.

Esta palestra foi de extrema importância porque James Allibon é o responsável recursos humanos no CERN, o que nos permitiu perceber o que os gestores, em geral procuram num candidato e avaliar quais os nossos pontos fortes e pontos fracos numa entrevista de emprego.

3 COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS ADQUIRIDAS NA ACTIVIDADE

Apesar de o *CERN Spring Campus* estar centrado em palestras, não faltaram momentos de convívio e de diálogo entre os intervenientes - alunos e professores - nesta actividade.

Conforme explicado na secção 3 do relatório de actividades, esta actividade teve, para além de palestras, 3 eventos tipos de eventos. Pausas para café, almoços e jantares de cerimónia. Nesta secção foco-me nas competências transversais que adquiri e os efeitos que tiveram ao longo da actividade.

3.1 pausas de café e os almoços

Durante as pausas de café e nos almoços, fui encontrando e comunicando com várias pessoas que participavam na actividade.

Algumas pessoas que tive o privilégio de conviver durante a actividade já eram meus conhecidos como o caso do Lucas Terto, o Edson Lopes, Vasco Abreu e o André Santos. No entanto, ao longo da actividade tive o privilégio também de conviver e estabelecer contacto com outros colegas que conheci nesse momento como foi o caso da colega Clara Paiva e do colega Diogo Macedo. Durante a actividade, à medida que fui comunicando com os vários presentes acabei por estabelecer alguns laços de camaradagem e de amizade com os colegas referidos, acabando por criar um pequeno grupo de amigos. Este grupo ainda dura até hoje e foi através dele que adquiri várias das competências transversais que irei enumerar de seguida.

3.1.1 Relacionamento interpessoal

Durante toda a actividade do *CERN Spring Campus* tive a oportunidade de falar com colegas de diferentes faculdades e com os organizadores da actividade. Com estas conversas melhorei bastante a minha capacidade de dialogar com os outros, capacidade de partilha de ideias e o estabelecimento de bons relacionamentos interpessoais.

Pontuação!

3.2 Gridwars

À medida que fui participando na actividade, eu e o meu grupo de amigos, decidimos participar na competição Gridwars. Explicada no relatório de actividades [1].

Durante a competição, de forma a poder atingir a solucionar o problema apresentados no Gridwars, apliquei várias competências transversais, que serão enumeradas nas próximas subsecções.

3.2.1 Trabalho de equipa, positivismo, partilha de conhecimento, espírito de equipa

Para solucionar o problema proposto em Gridwars de forma fácil e eficaz eu e os meus colegas decidimos seguir os ensinamentos do Nicolas Décrevel e trabalhar em equipa procurando assim atingir uma solução através de um forte espírito de equipa, positivismo e partilha de conhecimento constante.

3.2.2 Resolução de problemas e pensamento crítico

Competência foi atingida através da troca-mos ideias e através do pensamento crítico - medindo os prós e contras da solução que cada membro da equipa apresentou- o grupo foi capaz de atingir a solução desejada.

3.2.3 Escuta activa

Durante a troca de ideias escutei o que cada membro formulou, apenas em caso excepcionais onde não estava a perceber a ideia completamente interrompi o colega para que explicasse de forma mais clara o que queria dizer. Esta competência transversal foi essencial e extremamente valiosa para poder haver harmonia e espírito positivo no grupo.

4 CONCLUSÃO

Considerando tudo o que aprendi ao participar na actividade CERN Spring Campus, concluo que esta actividade foi formidável quer em termos de formação académica, preparação profissional bem como em termos de diversão e convívio entre colegas e oradores.

Considero assim esta actividade um propulsor essencial para a procura de competências

transversais e repleta de desafios técnicos e transversais que proporcionam para além de um bom exercício ao intelecto, bastante momentos de amizade e contactos profissionais. Foi sem dúvida alguma uma actividade a não perder.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de aproveitar esta secção para deixar os agradecimentos a todas a entidades responsáveis pelo meu aproveitamento positivo na actividade.

Primeiro, queria agradecer a todos os responsáveis pela organização da actividade pertencentes ao CERN e ao Instituto Superior Técnico.

Queria também deixar um forte cumprimento ao professor Miguel Pardal por me dar a conhecer esta actividade e ao professor Rui Cruz por me ter dado oportunidade de integrar Portfolio IV com esta actividade.

Queria também deixar um forte abraço aos meus colegas Lucas Terto, André Santos, Edson Lopes, Vasco Abreu, Clara Paiva e Diogo Macedo, por me terem acompanhado durante os três dias de actividade e por dessa tornarem a actividade bastante mais divertida.

REFERÊNCIAS

- [1] F. Apolinário, "Relatório de Actividades CERN Spring Campus," 2015.

Bio do autor?